

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: O OLHAR DA ENFERMEIRA NA TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA E NEONATAL NOS CUIDADOS COM AS LESÕES CUTÂNEAS

Relatoria: Jane Pereira Moreira
Andréa de Araújo Batista Berenger

Autores: Elisa Ferreira Esteves
Juliana Tavares Gaia
Lucinete Leandro Bicoque Henriques

Modalidade: Pôster

Área: Integralidade do cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A pele é um órgão que atua como proteção entre o meio externo e o meio ambiente e oferece funções especiais para sobrevivência do ser humano. Considerando a importância deste tegumento como barreira contra a infecção e sua contribuição no controle hídrico e de temperatura, a proteção e preservação da pele dos recém nascidos são decisivas na sua boa evolução. Em prematuros é frequente observar o efeito traumático da remoção de adesivos, que inclui abrasão da pele, eritemas e ulcerações. Estes, por sua vez, causam a redução da função de barreira, aumento da perda transepidermica de água, aumento da permeabilidade da pele e dor, e o expõe cada vez mais ao risco de infecções. **OBJETIVO:** Identificar em uma UTI Neonatal como a equipe de enfermagem realiza os cuidados fundamentais com a pele dos prematuros em relação à fixação de adesivos e avaliar como é a realização desses cuidados. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo quantitativo, com abordagem descritiva exploratória realizado em um Hospital do município de Campos dos Goytacazes, com 30 profissionais de enfermagem, onde foi utilizado um questionário semi estruturado de perguntas abertas e fechadas. **ANÁLISE DE RESULTADOS:** Foi observado que os profissionais entendem que o melhor adesivo para fixação das punções venosas seria um adesivo hipoalergênico, outro tipo seria um curativo de filme semipermeável, transparente, de fácil visualização do sítio de inserção das punções venosas e de maior durabilidade. **CONCLUSÃO:** A proteção e preservação da pele dos recém nascidos é um importante passo para a saúde neonatal, ao permitir que essas crianças que vieram ao mundo prematuramente apresentem melhor qualidade de vida, com menos chance de desenvolver alterações consequentes a uma prática simples no manuseio com a pele. O conhecimento dos fatores de risco deve permitir ao enfermeiro elaborar intervenções adequadas para cada situação.